

Turma	Disciplina	Docente Responsável	Horário
HS 814 – A	História e Teorias da Antropologia I (12 créditos)	Profa. Dra. Maria Suely Kofes (043851)	quarta-feira 09:00 horas
1º Semestre de 2008			
EMENTA DO CATÁLOGO: Estudos e Teorias Antropológicas (vistas em sua historicidade) através de autores, temas e questões relevantes no campo disciplinar, privilegiando o chamado período de formação.			

**HS-814 - HISTÓRIA E TEORIAS DA ANTROPOLOGIA I.
MESTRADO EM ANTROPOLOGIA, PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008.
PPGAS, DA, IFCH, UNICAMP.
PROFa. SUELY KOFES**

Eu não tinha interesse por bruxaria quando fui para a terra zande, mas os Azande tinham.¹

Você acredita na realidade?”²

É clássico aquilo que persiste como rumor mesmo onde predomina a atualidade mais incompatível³

Não se pode expor uma questão sem se ficar exposto a esta questão. Interrogar um "tema" (a formação, por exemplo) sem ser interrogado por ele. Portanto sem reatar com essa estação da infância, que é a dos possíveis do espírito⁴

Em dezembro de 1947, em reunião da American Anthropological Association, Ruth Benedict concluía a sua conferência afirmando: *My point is that, once anthropologists include the mind of man in their subject matter, the methods of science and the methods of the humanities complement each other.*

Completaria Benedict: *The humanists criticize the social sciences because they belabor the obvious and are arid; the social scientists criticize the humanities because*

¹ Evans-Pritchard, E.E.: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*, p.300.

² Latour, Bruno: *A Esperança de Pandora*, Edusc, Bauru, 2001.

³ Ítalo Calvino: *Por que ler os Clássicos*, Companhia das Letras, SP, 1995, p.15.

⁴ Lyotard, Jean-François: *O pós-moderno explicado às crianças*, 2ª edição, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1993.

they are subjective. It is not necessary for the anthropologist to be afraid of either criticism, neither of belaboring the obvious, nor of being subjective.

Guardemos esta afirmação como indagação neste programa de curso, que seleciona algumas questões, autores, perspectivas com o objetivo de compreendê-los, e aos seus contextos. Este curso supõe o compromisso para compartilhar leituras, discussões em sala de aula, redação de textos e apresentação de seminários. O objetivo do curso é o de conhecer algumas das configurações distintas na história da antropologia e de atualizar criativamente as suas teorias.

Durante o curso haverá aulas expositivas, discussões de textos, seminários de alunos. Para todas estas modalidades a leitura é imprescindível. A avaliação levará em conta a apresentação de seminários (e entrega do texto escrito), participação nos cursos e um trabalho final.

PROGRAMA PROVISÓRIO DE LEITURAS:

PARTE I: DE GENEALOGIAS.

Lucien LÉVY-BRUHL (1930), *L'expérience mystique et les symboles chez les Primitifs*. Paris : Librairie Félix Alcan, 1938, 314 pages. Collection Travaux de l'année sociologique (Ver também no "Les classiques des sciences sociales", Site web: http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques_des_sciences_sociales/index.html)

Marcel MAUSS (1909) : "La prière", Paris: Félix Alcan, Éditeur. ((Ver também no "Les classiques des sciences sociales": http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques_des_sciences_sociales/index.html)

J.G. FRAZER.: "Prefácio" à edição do *The Golden Bough*, edição de 1922, in <http://www.bartleby.com/196/1000.html>

J. G. FRAZER (1922): "Prefácio", in MALINOWSKI, B.: *Argonautas do Pacífico Ocidental*, Ed. Victor Civita, SP,1984.

Bronislaw MALINOWSKI, B.(1913):"The Relationship of primitive beliefs to the forms of social organization", in THORNTON, R. J. and SKALNIK, Peter (eds.): *The Early writings of Bronislaw Malinowski*, Cambridge University Press, Cambridge1993.

Franz BOAS:. (1904) : "Antropologia" , in Stocking, G.W.Jr(org.) *Franz Boas. A formação da Antropologia americana.1883-191*, Editora da UFRJ, RJ,2000, pp.323-340.

Edward SAPIR : *The interplay of culture and personality (Part Three of Selected Writings of Edward Sapir in Language, Culture and Personality)*, Book by David G. Mandelbaum, Edward Sapir; University of California Press, 1949

Marisa PEIRANO.: Os antropólogos e suas linhagens, RBCS, 16(6), 1991; A Favor da Etnografia, Anuário Antropológico 92
HEUSCH, Luc: “The symbolic mechanisms of sacred kingship: rediscovering Frazer”, *The Journal of the Royal Anthropological Institute*, vol.3, number 2, 1997, pp. 213-232.

PARTE II: INTERVALO.

Gabriel TARDE.: *Capítulos VI e VII*, Monadologia e Sociologia, Vozes, Rj,2003, respectivamente pp.65-96.

Marcel MAUSS:“Relações Reais e Práticas entre a Psicologia e a Sociologia”, in MAUSS, Marcel: *Sociologia e Antropologia*, Cosac&Naify, 2003, SP, pp.315-344

DURKHEIM, É.: « Représentations individuelles et représentations collectives » *Revue de Métaphysique et de Morale*, tome VI, mai 1898. Site web: http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques_des_sciences_sociales/index.html

Benedict, Ruth: “Anthropology and the Abnormal”, in MEAD, M.: *An Anthropologist at Work. The Writings of Ruth Benedict*, Greenwood Press, Publishers, Westport, Connecticut,1966,263-283.

“Anthropology and the Humanities”(1947), in MEAD, M.: *An Anthropologist at Work. The Writings of Ruth Benedict*, Greenwood Press, Publishers, Westport, Connecticut,1966, 459-472.

MODELL, J.:”It is Besides a Pleasant English Word'- Ruth Benedict's Concept of Patterns”, *Anthropological Quarterly* , 62 (1),janeiro, 1989.

SAPIR, E.: “Do we need a superorganic?” *Am. Anthropol.*, 19:441-47, 1917.

“The contribution of psychiatry to an understanding of behavior in society”. *Am. J. Soc.* 42:862-70.

MEAD, Margareth: “O Significado das Perguntas que fazemos” e “Como escreve um antropólogo”, *Macho e Fêmea*, Vozes, RJ, 1971.

PARTE III: EMBARALHANDO GENEALOGIAS: BATESON, LEENHARDT E LEIRIS.

LEENHARDT, M.: *Do Kamo*, Gallimard, Paris, 1947.

BATESON, G.: *Naven*, Stanford University Press, 1958, 2a edição.

LEIRIS, Michel: *L'Afrique Fantôme*, Gallimard, 1934.
C'est à dire, Jean Michel Place1992